



Nesta sexta-feira (15) pela manhã, comerciantes de pescado de Camocim e Fortaleza reuniram-se com o Secretário da Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA), engenheiro de pesca Ricardo Campos, para definir adequações no transporte e comercialização do pescado vendido em Fortaleza.

Foi dado um prazo até dia 25 de junho para que o pescado só entre em Fortaleza acondicionado nas caixas isotérmicas, eliminando assim o transporte em cima de lonas e carrocerias, que ocasionam o escape da água suja para a rua.

Não haverá mais manipulação do pescado nas calçadas, bem como a sua venda, sendo obrigatório o descarrego para os estabelecimentos para posterior comercialização.

Os veículos que transportam pescado obedecerão a um horário específico para descarregar a mercadoria, evitando assim o transtorno no trânsito; e não poderão mais lavar seus carros na rua. Além de todas essas ações, os comerciantes se comprometeram em colocar tambores de coleta dos resíduos e contratar uma empresa para fazer o recolhimento dos mesmos. Por fim, todos os estabelecimentos passarão por uma reforma para se adequarem às boas práticas na manipulação do pescado.

Com essas ações, a SPA acredita que eliminará a sujeira, o mau cheiro, a interrupção de

trânsito nas calçadas e ruas, além de garantir ao consumidor cearense um produto de qualidade.



Todas as decisões foram tomadas em comum acordo com a recém-criada Associação dos Vendedores de Peixe, que representa os comerciantes no entorno do mercado São Sebastião.

A Secretaria da Pesca e Aquicultura do Ceará cumpre assim seu papel de controle e ordenamento da comercialização do pescado, sempre se preocupando com o bem-estar do consumidor cearense. Participaram ainda da reunião, o Secretário Adjunto Manuel Furtado, o Coordenador de Ordenamento Registro e Controle, Cícero Emerson e o Assessor Jurídico Roberto Justino.

Assessoria de Comunicação da SPA

Gerson do Valle gerson.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara